

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Königswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	

País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
EUA	Akron	(a)	
EUA	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d) (e)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFundição”), seu negócio em conjunto localizado em Cruzeiro, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFerroviário”), seu negócio em conjunto localizado em Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América - EUA.

b) Reorganizações societárias

- i. Em 2 de abril de 2015, a controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz International - Georgia LLC foi incorporada pela também controlada indireta norte-americana HLI Delaware Holdings LLC.
- ii. Em 18 de setembro de 2015, a controlada indireta sul-africana Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited foi dissolvida e liquidada.

2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	100,00	100,00	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	33,33	33,33	-	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.à.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd. (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K. (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Maxion Wheels Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	-	-	33,33	33,33
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Holdings, LLC.

(2) Referem-se às controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviário
 - Dedicam-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil, respectivamente.

- Maxion Montich

- Dedicar-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Balanços patrimoniais				
Ativo circulante	98.888	217.291	35.472	35.915
Ativo não circulante	474.654	323.957	39.113	43.911
Total do ativo	573.542	541.248	74.585	79.826
Passivo circulante	278.671	452.095	42.217	39.791
Passivo não circulante	169.251	107.653	12.270	15.689
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	125.620	(18.500)	20.098	24.346
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	573.542	541.248	74.585	79.826
Demonstrações do resultado				
Receita líquida de vendas	563.488	946.288	155.592	107.494
Custo dos produtos vendidos	(477.402)	(841.490)	(141.850)	(97.353)
Lucro bruto	86.086	104.798	13.742	10.141
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	135.243	(121.002)	(17.593)	(17.949)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.100)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(76.432)	(4.237)	1.349	1.676
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	143.797	(20.441)	(2.502)	(6.132)

Em 6 de maio de 2015 foi concluída a operação de venda, pela AmstedMaxionFundição e de compra pela Greenbrier do Brasil Participações Ltda., de 19,5% das ações da controlada AmstedMaxionFerroviário, pelo preço ajustado de R\$41.900. Em consequência, a AmstedMaxionFundição passou a deter o controle compartilhado da AmstedMaxionFerroviário.

De acordo com a interpretação técnica ICPC 09 (R2) 70A - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no caso da controladora perder o controle da controlada, deve-se desreconhecer o valor do investimento na ex-controlada nos balanços individual e consolidado e reconhecer o investimento remanescente na ex-controlada ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido. Com base nesse fato, a AmstedMaxionFundição contratou empresa especializada para o cálculo do valor justo da AmstedMaxionFerroviário, pela abordagem da renda, através da projeção de fluxo de caixa descontado. O valor justo apurado na data-base 30 de abril de 2015 foi de R\$296.062, sendo alocado entre carteira de clientes, marca, estoque e imobilizado, e o saldo remanescente foi registrado como ganho na participação.

Decorrente dessa transação, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, um ganho no montante de R\$80.295, pertinente à sua participação de 50% na AmstedMaxionFundição, com o resultado da equivalência patrimonial do exercício.

Compromissos assumidos

O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, através do seu negócio em conjunto AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia.

Em 31 de dezembro de 2015, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	R\$
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>7.692</u>
Total	<u>38.460</u>

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as normas internacionais de relatórios financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS").

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dólar dos EUA (US\$)	3,9048	2,6562
Euro (€)	4,2504	3,2270

<u>Taxa média</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dólar dos EUA (US\$)	3,3315	2,3536
Euro (€)	3,6929	3,1221

e) Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

e.1) Avaliação do valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das UGCs e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

e.2) Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 4.i.3, a Companhia faz uma avaliação da vida útil remanescente estimada dos bens do imobilizado, anualmente, no fim de cada exercício. Vide detalhes das vidas úteis dos ativos na nota explicativa nº 12.

e.3) Outras áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:

- Notas explicativas nº 4.f) e nº 6 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Notas explicativas nº 4.g) e nº 7 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 9 - Imposto de renda e contribuição social.
- Nota explicativa nº 18 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 19 - Obrigações de planos de pensão.
- Nota explicativa nº 21 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 27 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação das demonstrações financeiras

a.1) Definição de controladas

São todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais detém a maioria dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

a.2) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação das transações intercompanhias, dos saldos e dos ganhos e das perdas não realizados em transações entre as Empresas do Grupo. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação possua evidências de perda de valor (“impairment”) do ativo transferido.

a.3) Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do exercício antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio da data do balanço.

Os ganhos ou as perdas resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidos como “Outros resultados abrangentes”.

a.4) Negócios em conjunto

Essas operações em conjunto são empresas na qual a Companhia mantém o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre sua atividade econômica e que existe somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os negócios em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. É apresentada na demonstração do resultado do exercício líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Receita de vendas de bens

É reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos para os compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia e às suas controladas; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

c) Transações com moeda estrangeira

Convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento de cada exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

d) Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos a vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São apresentados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após o encerramento de cada exercício, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), partes relacionadas (nota explicativa nº 10) e caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5).

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nessa categoria.

Passivos financeiros

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, referem-se ao derivativo embutido nas debêntures conversíveis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

(ii) Avaliados ao custo amortizado

Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, incluindo as debêntures (nota explicativa nº 14), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 15) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 10), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até o encerramento de cada exercício.

Método da taxa efetiva de juros

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no exercício em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

“Hedges” de fluxo de caixa (“hedge accounting”)

Quando um derivativo ou outro instrumento financeiro não derivativo é designado como um instrumento de proteção (“hedge”) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido. O valor reconhecido em “Outros resultados abrangentes” é reclassificado para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos (“hedge”), afetando o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de “hedge”. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

f) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a análise da composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para a totalidade dos créditos vencidos acima de 90 dias para os quais não apresentem evidências de negociação, e dos clientes concordatários e falidos.

g) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 7.

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques, seguindo os critérios apresentados a seguir.

A provisão para perdas com estoques de giro lento é constituída com base na política definida pela Administração, que leva em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses comparado com o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de vendas futura, a provisão para perdas em estoques é constituída entre a diferença do valor contábil e o seu valor recuperável.

h) Investimentos

h.1) Investimentos em controladas - avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h.2) Participações em negócios em conjunto (“joint ventures”)

A Companhia apresenta suas participações em negócios em conjunto, nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

i.1) Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido do custo atribuído quando da adoção das IFRSs em 2010 e, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

i.2) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

i.3) Depreciação

Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 12.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos, posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.

j) Intangível

j.1) Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; e (v) ágio na aquisição de controladas. Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com a vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas são anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação, e de sistemas de gestão empresarial adquiridos são capitalizadas e amortizadas também conforme a vida útil estimada dos ativos, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

j.2) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

Registrados como despesa, quando incorridos.

k) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

k.1) Ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

k.2) Ágio em controladas

Com o objetivo de testar o valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem ao segmento automotivo e à unidade de negócio ao qual o ágio foi alocado e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente.

k.3) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

l) Benefícios pós-emprego

l.1) Plano de contribuição definida

As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 19.

l.2) Planos de benefício definido

Para esses planos, o custo da concessão dos benefícios é determinado pelo método da unidade de crédito projetada com base em avaliação atuarial efetuada, anualmente, no encerramento de cada exercício. O custo de serviços passados é reconhecido imediatamente, à medida que os benefícios já foram concedidos, ou, então, amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos.

A obrigação com benefícios de aposentadoria reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, reduzido pelo valor justo dos ativos do plano. Qualquer ativo resultante desse cálculo está limitado ao montante das perdas atuariais não reconhecidas e do custo dos serviços passados, acrescido do valor presente de restituições disponíveis e reduções em futuras contribuições ao plano. No caso da Companhia, para as demonstrações financeiras consolidadas existem planos de benefício definido patrocinados pela controlada indireta Maxion Wheels, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

m) Benefícios a colaboradores

m.1) Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

As provisões são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

m.2) Remuneração baseada em ações

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com o correspondente aumento do patrimônio.

No encerramento de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, que registrou o benefício aos colaboradores.

n) Provisões

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até o encerramento de cada exercício pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

o) Tributação

o.1) Impostos correntes

A provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL está baseada no lucro tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para IRPJ e CSLL é calculada individualmente pela Companhia e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes no encerramento de cada exercício, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países onde se situam essas controladas, o IRPJ e a CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual), para o imposto de renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a CSLL e a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

o.2) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas, no encerramento de cada exercício, esperam recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia ou suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

o.3) Impostos correntes e diferidos

Reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

o.4) Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior

<u>País</u>	<u>Alíquota - %</u>
México	30,00
Estados Unidos da América	35,00
China	25,00
Luxemburgo	29,22
Alemanha	31,60
Espanha	28,00
Itália	31,40
República Checa	19,00
Tailândia	20,00
Turquia	20,00
Índia	33,99
África do Sul	28,00
Japão	33,06
Áustria	25,00

p) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

q) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e que ainda não estão em vigor são:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).
- IFRS 16 - “Leases” - os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um “direito de uso de um ativo” para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019).

A Administração da Companhia avaliou essas novas IFRSs e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos:				
No Brasil	13.840	41.930	32.176	57.679
No exterior	-	-	449.422	376.458
	<u>13.840</u>	<u>41.930</u>	<u>481.598</u>	<u>434.137</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	55.644	159.237	155.822	235.969
No exterior	-	-	101.835	46.973
	<u>55.644</u>	<u>159.237</u>	<u>257.657</u>	<u>282.942</u>
	<u>69.484</u>	<u>201.167</u>	<u>739.255</u>	<u>717.079</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,8% CDI	imediata	Brasil	20.024	117.216	49.042	143.566
Debêntures compromissadas	100,7% CDI	imediata	Brasil	35.620	42.021	106.780	92.403
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	imediata	México	-	-	21.656	17.245
Aplicação em dólares norte-americanos	0,1% a.a.	imediata	México	-	-	80.179	29.728
				<u>55.644</u>	<u>159.237</u>	<u>257.657</u>	<u>282.942</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
No País	89.544	144.252	124.991	225.217
No exterior	6.312	3.215	730.453	449.992
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	26.038	26.541	17.146	11.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(348)	(321)	(7.094)	(3.712)
	<u>121.546</u>	<u>173.687</u>	<u>865.496</u>	<u>682.679</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	(321)	(721)	(3.712)	(5.557)
Valores recuperados	-	-	771	2.260
Valores baixados como incobráveis	658	813	3.319	3.437
Complementos	(685)	(413)	(6.457)	(3.315)
Variação cambial	-	-	(1.015)	(537)
Saldos no fim do exercício	<u>(348)</u>	<u>(321)</u>	<u>(7.094)</u>	<u>(3.712)</u>

b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	100.631	149.454	778.635	614.045
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	15.265	19.301	63.620	45.354
De 31 a 60 dias	3.756	2.474	10.093	8.892
De 61 a 90 dias	1.068	2.198	3.847	4.477
De 91 a 180 dias	947	414	5.830	4.589
Acima de 181 dias	227	167	10.565	9.034
	<u>121.894</u>	<u>174.008</u>	<u>872.590</u>	<u>686.391</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	26.762	35.934	297.857	223.842
Produtos em elaboração e semiacabados	24.830	38.152	152.653	128.924
Ferramentais para revenda em elaboração	36.379	27.202	71.726	52.085
Matérias-primas	31.036	41.913	210.188	182.094
Materiais auxiliares e embalagens	12.854	10.468	170.479	120.124
Adiantamentos a fornecedores	9.146	7.430	11.855	12.899
Importações em andamento	1.343	4.078	1.343	4.081
Provisão para perdas	(12.470)	(13.336)	(61.436)	(45.861)
	<u>129.880</u>	<u>151.841</u>	<u>854.665</u>	<u>678.188</u>

Movimentação na provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	(13.336)	(6.112)	(45.861)	(18.049)
Reversões	10.946	598	15.936	16.251
Complementos	(10.080)	(7.822)	(18.731)	(43.029)
Variação cambial	-	-	(12.780)	(1.034)
Saldos no fim do exercício	<u>(12.470)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(61.436)</u>	<u>(45.861)</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.169	8.722	18.119	14.303
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	8.224	9.132	9.300	9.482
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	747	1.644	4.440	8.273
Programa de Integração Social - PIS-	170	459	2.152	4.212
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL -	13.988	10.000	43.947	28.805
Créditos tributários federais - CACEX	-	9.789	-	9.789
Créditos tributários de exportação - REINTEGRA	3.330	3.492	3.665	3.492
Outros	121	3.967	2.135	5.053
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	39.372	36.363
Turquia	-	-	19.309	10.002
Itália	-	-	2.110	6.541
Outros países	-	-	13.171	2.124
Total	<u>40.749</u>	<u>47.205</u>	<u>157.720</u>	<u>138.439</u>
Ativo circulante	21.328	24.512	135.447	111.705
Ativo não circulante	19.421	22.693	22.273	26.734

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14.032	13.737	24.950	17.440
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	118	109	2.412	1.262
Provisão para participação nos resultados	2.726	3.665	14.591	17.708
Provisão para perdas dos estoques	4.240	4.534	20.888	15.593
Gastos com pesquisa e desenvolvimento e outros	-	-	26.498	25.020
Provisão para passivo atuarial	-	-	62.036	44.462
Outras	11.222	8.200	34.291	16.713
Subtotal	32.338	30.245	185.666	138.198
Prejuízos fiscais	101.989	30.160	140.034	81.732
Base negativa de contribuição social	36.378	10.519	45.938	20.790
Subtotal	138.367	40.679	185.972	102.522
Total do ativo	170.705	70.924	371.638	240.720
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação e amortização	60.357	49.858	106.481	139.447
Diferenças entre bases fiscais e contábeis de ativos não monetários (diferença moeda funcional)	-	-	215.391	100.353
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	52.266	55.615	52.266	55.615
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	5.061	7.397	5.061	7.397
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	40.465	34.314	40.465	34.314
Outras	32	-	28.507	5.710
Total passivo	158.181	147.184	448.171	342.836
Compensações com o ativo	(158.181)	(70.924)	(283.509)	(166.462)
Ativo tributário diferido líquido	12.524	-	88.129	74.258
Passivo tributário diferido líquido	-	76.260	164.662	176.374

(*) Total do benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.015.

Composição do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado

	31/12/2015	31/12/2014
Iochpe Maxion S.A.	138.367	40.679
Maxion Wheels - Brasil	35.365	37.952
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	12.240	23.891
Subtotal	185.972	102.522

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	31/12/2015			31/12/2014
	Valor (iv)	Prescrição	Limite por ano	Valor (iv)
Alemanha (i)	-	Não há	(ii)	18.668
Espanha (i)	161.805	Não há	25% a 50%	116.203
Itália (i)	121.130	Não há	80%	94.646
África do Sul (i)	65.429	Não há	Não há	58.107
Tailândia (i)	38.233	2018 a 2020	Não há	25.207
Estados Unidos da América (i)	1.280.813	2021 a 2036	(iii)	785.914
Total	1.667.410			1.098.745

- (i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, não foram reconhecidos os créditos tributários diferidos do imposto de renda nas referidas controladas.
- (ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano e 60% do lucro líquido que exceder esse valor.
- (iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.
- (iv) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos convertidos pela taxa de câmbio final naquela data.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de dezembro de 2015, nos seguintes exercícios:

2016	35.519
2017	6.533
2018	11.714
2019	20.197
2020 em diante	112.009
Total	185.972

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$32.338 (R\$30.245 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R\$185.666 (R\$132.488 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, e avaliadas ao final desse período sobre sua aplicabilidade, como também ações implementadas pela Companhia, notadamente quanto a reestruturações visando à readequação operacional para a atual demanda do mercado brasileiro.

b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(39.343)	45.322	132.842	161.243
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Crédito (despesa) de IR/CS à alíquota combinada	13.377	(15.409)	(45.166)	(54.823)
Resultado de equivalência patrimonial	75.592	37.803	24.020	(4.754)
Despesas indedutíveis		(1.104)	(14.892)	(11.605)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	(9.328)	19.300
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(4.997)	(14.654)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	33.652	16.943
Outras	(260)	1.165	3.718	6.382
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	88.709	22.455	(12.993)	(43.211)
Correntes	(75)	-	(68.873)	(80.014)
Diferidos	88.784	22.455	55.880	36.803

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	31/12/2015	31/12/2014
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	11.624	8.990
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	126.818	94.733
Participação nos resultados pactuados (bônus)	1.462	24.014

A Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$1.719 (R\$1.810 em 31 de dezembro de 2014), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estes, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outras, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

31/12/2015				
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição	15.285	-	14.104	-
Maxion Wheels e suas controladas	8.825	4.110	114.389	2.404
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	17	-	-	2.093
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	50	-	5.581	-
Maxion Montich S.A.	1.861	-	8.480	-
	<u>26.038</u>	<u>4.110</u>	<u>142.554</u>	<u>4.497</u>

31/12/2014				
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição	8.116	-	31.383	1.464
Maxion Wheels e suas controladas	15.131	3.993	102.085	168
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	149	1.914	-	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	79	-	19.616	-
Maxion Montich S.A.	3.066	-	-	-
	<u>26.541</u>	<u>5.907</u>	<u>153.084</u>	<u>1.632</u>

- c) Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

Controladas

	31/12/2015	31/12/2014
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	615.168	484.163
Maxion Wheels e suas controladas	698.931	473.557
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	83.413	62.404

Negócios em conjunto

	31/12/2015	31/12/2014
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	198.153	28.705
Maxion Montich S.A.	5.425	2.100

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Participação em controladas	2.695.248	1.961.870	-	-
Participação em negócios em conjunto	72.859	12.173	72.859	12.173
Subtotal de investimentos	2.768.107	1.974.043	72.859	12.173
Ágio na aquisição de participação (i)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	161	181
Total de investimentos	2.788.557	1.994.493	73.020	12.354
(-) Passivo a descoberto- Negócios em conjunto	-	(9.250)	-	(9.250)

- (i) Refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2014	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudança de premissas atuárias	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 31/12/2015
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	1.950.322	(175.193)	717.766	17.090	172.282	-	2.682.267
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	11.368	13.032	8.010	-	(20.368)	-	12.042
Maxion Montich S.A.	12.173	-	(873)	-	(1.251)	-	10.049
Remon Resende Montadora Ltda.	180	-	-	-	(233)	-	(53)
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (iv)	-	992	-	-	-	-	992
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (i)	(9.250)	-	-	-	71.899	161	62.810
Total	1.964.793	(161.169)	724.903	17.090	222.329	161	2.768.107

	Saldo em 31/12/2013	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudança de premissas atuárias	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2014
Iochpe Maxion Austria GmbH	1.814.955	(131.460)	145.713	(22.887)	144.001	1.950.322
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	9.738	18.158	2.133	-	(18.661)	11.368
Cooperatie Maxion Europe U.A.	491	(475)	-	-	(16)	-
Maxion Montich S.A.	17.197	-	(1.958)	-	(3.066)	12.173
Remon Resende Montadora Ltda.	207	-	-	-	(27)	180
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	(130)	-
Subtotal	1.842.718	(113.777)	145.888	(22.887)	122.101	1.974.043
(-) Passivo a descoberto- Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (i)	1.667	-	-	-	(10.917)	(9.250)
Total	1.844.385	(113.777)	145.888	(22.887)	111.184	1.964.793

- (i) Em 31 de dezembro de 2015, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.823, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 26 de fevereiro de 2015, foi efetuado um aumento de capital no valor de R\$1.292 (€400 mil). Em 17 de junho, 27 e 28 de julho, 31 de agosto, 16 de novembro e 14 de dezembro de 2015 foram efetuadas reduções de capital nos montantes de R\$16.567 (€4.768 mil), R\$8.221 (US\$2.500 mil), R\$5.001 (US\$1.500 mil), R\$54.701 (US\$15.000 mil), R\$34.655 (US\$9.000 mil) e R\$ 57.340 (US\$14.600 mil), respectivamente.
- (iii) Em 27 de julho e 24 de novembro de 2015, foram efetuados aumentos de capital nos montantes de R\$8.407 (US\$2.500 mil) e R\$4.625 (US\$1.250 mil).
- (iv) Em 9 de outubro de 2015, foi efetuado um aumento de capital no valor de R\$992.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

31/12/2015									
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	573.542	447.922	43.702	125.620	-	563.488	143.797
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	6.467.912	3.482.576	2.239.088	2.682.267	303.069	5.869.047	172.282
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	110.561	98.519	237.009	12.042	-	32.910	(20.368)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	74.585	54.487	1.697	20.098	-	155.592	(2.502)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	428	534	90	(80)	(26)	1.298	(619)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	-

31/12/2014									
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	541.248	559.748	43.702	(18.500)	-	946.288	(20.441)
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.751.350	2.580.098	1.790.838	1.950.323	220.929	4.411.417	144.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	93.180	81.812	155.321	11.368	-	33.140	(18.661)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	79.826	55.480	1.784	24.346	-	107.494	(6.132)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	927	208	90	539	180	2.319	(82)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	-	-	(130)

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 30 de novembro de 2015 e de 2014.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/12/2015	31/12/2014
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas, nas quais a Companhia possui participações, estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Balanços patrimoniais								
Ativo circulante	329.481	209.319	180.249	147.149	89.954	37.047	98.047	68.090
Ativo não circulante	382.300	293.357	114.333	88.154	100.403	80.577	170.479	147.744
Total do ativo	711.781	502.676	294.582	235.303	190.357	117.624	268.526	215.834
Passivo circulante	163.524	94.724	76.877	61.301	120.254	73.936	80.107	60.313
Passivo não circulante	45.225	50.986	32.732	18.708	43.363	14.127	56.291	69.081
Patrimônio líquido	503.032	356.966	184.973	155.294	26.740	29.561	132.128	86.440
Total do passivo e patrimônio líquido	711.781	502.676	294.582	235.303	190.357	117.624	268.526	215.834

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	840.344	554.293	298.006	279.370	201.642	108.184	246.377	174.936
Custo dos produtos vendidos	(619.662)	(426.616)	(221.037)	(205.735)	(194.455)	(120.338)	(204.026)	(151.913)
Lucro (prejuízo) bruto	220.682	127.677	76.969	73.635	7.187	(12.154)	42.351	23.023
Despesas operacionais, líquidas	(54.587)	(24.863)	(20.457)	(11.420)	(17.623)	(9.157)	(27.882)	(10.790)
Impostos sobre o lucro	(28.465)	(16.350)	(13.181)	(11.456)	(53)	3.526	(4.852)	(3.848)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	137.630	86.464	43.331	50.759	(10.489)	(17.785)	9.617	8.385

Em 2015, foi pago a título de dividendos para os acionistas minoritários os montantes de R\$36.648 e R\$20.380 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Controladora						
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2013	137.569	449.028	24.251	47.570	68.679	50.219	48.389
Adições	1	6.817	-	80.296	20.003	-	7.596
Baixas líquidas	(17)	(9.599)	-	(84)	(12.744)	-	(3.100)
Depreciação	(5.899)	(27.044)	-	-	(314)	(4.048)	(5.385)
Transferências	2.576	38.798	-	(37.389)	(450)	751	(4.286)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134.230	458.000	24.251	90.393	75.174	46.922	43.214
Adições	258	3.141	-	76.629	3.506	1	6.822
Baixas líquidas	(485)	(842)	-	(886)	(8.980)	418	(417)
Depreciação	(6.389)	(24.747)	-	-	(1.256)	(2.438)	(5.049)
Transferências	14.436	42.014	-	(34.226)	(111)	(13.949)	(8.164)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406
Em 31 de dezembro de 2014							
Custo	209.604	869.404	24.251	90.393	76.429	101.635	105.689
Depreciação acumulada	(75.374)	(411.404)	-	-	(1.255)	(54.713)	(62.475)
Saldo contábil líquido	134.230	458.000	24.251	90.393	75.174	46.922	43.214
Em 31 de dezembro de 2015							
Custo	224.462	919.554	24.251	131.910	70.325	77.964	102.706
Depreciação acumulada	(82.412)	(441.988)	-	-	(1.992)	(47.010)	(66.300)
Saldo contábil líquido	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406

b) Consolidado

	Consolidado						
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2013	500.692	1.623.451	174.593	92.423	70.810	86.120	68.808
Adições	3.902	140.650	-	96.028	35.599	10.803	17.175
Baixas líquidas	(1.444)	(9.765)	(2.873)	(84)	(14.785)	2.857	(4.787)
Depreciação	(21.153)	(170.017)	-	-	(3.578)	(25.350)	(11.158)
Transferências	9.871	76.886	-	(85.655)	1.057	2.545	(4.704)
Variação cambial	15.164	55.009	3.939	2.993	278	2.745	2.917
Saldo em 31 de dezembro de 2014	507.032	1.716.214	175.659	105.705	89.381	79.720	68.251
Adições (iii)	18.298	46.450	-	240.637	13.289	9.035	15.893
Baixas líquidas	(3.969)	(24.623)	(5.994)	-	(8.542)	(1.003)	(1.814)
Depreciação	(21.670)	(222.905)	-	-	(8.116)	(22.198)	(11.177)
Transferências (iv)	(67.770)	73.112	9.784	(39.879)	8.174	(11.039)	10.816
Transferências de ativos mantidos para venda (v)	(6.649)	-	(8.955)	-	-	-	-
Variação cambial	127.049	437.550	47.559	(842)	4.489	10.334	11.628
Saldo em 31 de dezembro de 2015	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	93.597

	Consolidado							
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2014								
Custo	686.665	2.715.576	175.659	105.705	94.142	169.472	147.253	4.094.472
Depreciação acumulada	(179.633)	(999.362)	-	-	(4.761)	(89.752)	(79.002)	(1.352.510)
Saldo contábil líquido	507.032	1.716.214	175.659	105.705	89.381	79.720	68.251	2.741.962
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	879.542	3.368.630	218.053	305.621	111.893	178.180	218.193	5.280.112
Depreciação acumulada	(327.221)	(1.342.832)	-	-	(13.218)	(113.331)	(124.596)	(1.921.198)
Saldo contábil líquido	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	93.597	3.358.914

- (i) Em 31 de dezembro de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$38.114 (R\$28.948 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$90.819 (R\$36.267 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$2.977 (R\$25.178 em 31 de dezembro de 2014), referentes basicamente às expansões das unidades de Cruzeiro e Limeira.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$38.889 (R\$29.329 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$261.772 (R\$48.851 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.960 (R\$27.525 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México, Cruzeiro, Limeira, Santo André, República Checa e Turquia.
- (iii) Do total de adições consolidadas no exercício, R\$18.298 foram aplicadas em edificações e benfeitorias, R\$46.450 em máquinas e equipamentos, R\$240.637 em obras em andamento e R\$38.217 em outros ativos. Destaca-se que a maior parte das aplicações de recursos foram realizados pelas unidades de Maxion Inmagusa, Limeira e Maxion Wheels, nos montantes de R\$61.790, R\$72.536 e R\$169.201, respectivamente.
- (iv) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado e intangível.
- (v) Transferência conforme pronunciamento técnico IFRS 5/CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 36).

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

A seguir as taxas médias anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, de acordo com a vida útil estimada dos bens:

	Controladora	Consolidado
Edificações e benfeitorias	6%	6%
Máquinas e equipamentos	8%	8%
Peças de reposição de máquinas	8%	8%
Ferramentais	8%	8%
Outros	7,5% a 35%	7,5% a 35%

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4.i.3), anualmente são revisadas as condições de utilização dos bens do ativo e se são necessárias alterações nas vidas úteis dos ativos. Para o exercício de 2015, a controladora revisou a vida útil remanescente das máquinas e dos equipamentos, tendo resultado em uma redução de 1,8% na rubrica de despesas de depreciação.

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Custo - Amortização					
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Variação Cambial	Amortizações	(ix) Transferências	Saldo em 31/12/2015
Ativos com vida útil definida								
Custo								
Software	20%	linear	7.568	3.118	5.507	-	36.913	53.106
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.748	-	2.328	-	-	8.076
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.361	-	3.501	-	271	11.133
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	105.186	-	49.444	-	-	154.630
Ferramentas	8%	linear	-	534	480	-	5.073	6.087
Outros	Diversos	linear	10.005	30	7.187	-	17.819	35.041
			135.868	3.682	68.447	-	60.076	268.073
Amortização acumulada								
Software	20%	linear	(5.557)	-	(3.587)	(7.802)	(18.672)	(35.618)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(814)	-	(349)	(142)	-	(1.305)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(7.361)	-	(3.501)	-	(271)	(11.133)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(15.340)	-	(8.235)	(6.707)	-	(30.282)
Ferramentas	8%	linear	-	-	(443)	(594)	(4.536)	(5.573)
Outros	Diversos	linear	(6.478)	-	(6.035)	(153)	(19.795)	(32.461)
			(35.550)	-	(22.150)	(15.398)	(43.274)	(116.372)
Ativos de vida útil indefinida								
Marcas (iii)			65.077	-	30.591	-	-	95.668
Agio na aquisição de Controladas:								
Méitor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.686	-	792	-	-	2.478
Hayes Lemmerz International, Inc (vii)			688.428	-	323.575	-	-	1.012.003
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			274.988	-	129.250	-	-	404.238
Total			1.050.471	-	484.208	-	-	1.534.679
Total geral			1.150.789	3.682	530.505	(15.398)	16.802	1.686.380

	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Custo - Amortização				Saldo em 31/12/2014
			Saldo em 31/12/2013	Adições	Variação Cambial	Amortizações	
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.307	70	191	-	7.568
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.196	-	552	-	5.748
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.359	-	2	-	7.361
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	92.767	-	12.419	-	105.186
Outros	Diversos	linear	8.411	1.626	(32)	-	10.005
			121.040	1.696	13.132	-	135.868
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(4.478)	-	(296)	(783)	(5.557)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(632)	2	(69)	(115)	(814)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(4.934)	-	(78)	(2.349)	(7.361)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(8.890)	-	(1.790)	(4.660)	(15.340)
Outros	Diversos	linear	(5.152)	-	(137)	(1.189)	(6.478)
Amortização acumulada			(24.086)	2	(2.370)	(9.096)	(35.550)
Ativos de vida útil indefinida							
Marcas (iii)			57.394	-	7.683	-	65.077
<u>Agio na aquisição de Controladas:</u>							
Méitor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.388	-	298	-	1.686
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			607.455	-	80.973	-	688.428
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			242.522	-	32.466	-	274.988
Total			929.051	-	121.420	-	1.050.471
Total geral			1.026.005	1.698	132.182	(9.096)	1.150.789

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 17,1 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.

- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).
- (ix) Transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado e intangível (vide nota explicativa nº 12).

Ágio na aquisição de controladas

31/12/2015

Mériter Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	20.292
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V.	2.478
Hayes Lemmerz International, Inc.	1.012.003
Grupo Galaz e subsidiárias	404.238

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou testes de recuperabilidade dos saldos dos ágios demonstrados na tabela anterior. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócio da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. A avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos, e a partir de então é considerada a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. O prazo utilizado foi de dez anos e as taxas de desconto e crescimento utilizadas para extrapolar as projeções de 31 de dezembro de 2015 variaram entre 10,7% e 14% e 0% e 3% ao ano, respectivamente, dependendo da UGC analisada.

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dados os seus impactos importantes nos fluxos de caixa e no valor em uso. Um acréscimo ou decréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada UGCs não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDEx EXIM	-	5,89	Agosto de 2017	-	-	190.562	362.291
BNDEx - Finame (ii)	TJLP	5,82	Novembro de 2019	-	-	208	435
BNDEx - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,66	Julho de 2022	-	-	14.066	10.095
BNDEx - Automático (iv)	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.534	1.081
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,06	Novembro de 2023	-	-	18.749	24.977
Financiamento Exportação - compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	20.561	-
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	23.976	29.437
FINEP	-	3,38	Junho de 2022	-	-	8.911	2.420
FINEM	-	5,56	Dezembro de 2018	-	-	6.127	7.433
Títulos a pagar (xiv)	-	15,48	Fevereiro de 2016	-	-	54.092	62.371
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	677	-
Nota de Crédito à Exportação (ix) (xii) (xiii)	CDI	2,20	Setembro de 2018	-	-	102.714	-
Subtotal moeda nacional						<u>442.177</u>	<u>500.540</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Cédula de Crédito à Exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,07	Setembro de 2017	-	-	141.052	-
Empréstimo BNDEx - dólar (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	6.949	-
Subtotal de moeda estrangeira						<u>148.001</u>	<u>-</u>
Total de empréstimos e financiamentos						<u>590.178</u>	<u>500.540</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI	3,00	Março de 2022	13.376	8.032	642.133	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	6.204	2.654	176.180	172.815
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	3.639	4.199	371.093	401.621
Total de debêntures				<u>23.219</u>	<u>14.885</u>	<u>1.189.406</u>	<u>1.209.318</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.779.584</u>	<u>1.709.858</u>
Passivo circulante:						550.357	295.374
Custos a amortizar						(4.091)	(4.633)
Total						<u>546.266</u>	<u>290.741</u>
Passivo não circulante:						1.244.112	1.436.239
Custos a amortizar						(10.794)	(17.122)
Total						<u>1.233.318</u>	<u>1.419.117</u>

b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional:							
BNDES EXIM	-	6,01	Outubro de 2017	-	-	202.247	395.058
BNDES - Finame (ii)	TJLP	5,82	Novembro de 2019	-	-	208	435
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,35	Julho de 2022	-	-	19.075	10.095
BNDES - Automático (iv)	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.534	1.081
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,04	Novembro de 2023	-	-	19.624	24.977
Financiamento Exportação - compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	20.561	-
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	23.976	29.437
FINEP	-	3,38	Junho de 2022	-	-	8.911	2.420
FINEM	-	5,56	Dezembro de 2018	-	-	6.127	7.433
Títulos a pagar (xiv)	-	15,48	Fevereiro de 2016	-	-	87.446	75.309
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	677	-
Nota de Crédito à Exportação (ix) (xii) (xiii)	CDI	2,20	Setembro de 2018	-	-	102.714	-
Subtotal de moeda nacional						493.100	546.245
Moeda estrangeira:							
Cédula de Crédito à Exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,07	Setembro de 2017	-	-	141.052	-
Empréstimo BNDES - Dólar (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	13.133	-
Empréstimo de longo prazo - dólar (i) (xi)	-	5,65	Outubro de 2020	-	-	615.168	484.163
Crédito à exportação - euro	-	4,78	Agosto de 2019	-	-	7.227	-
Capital de giro - dólar	-	4,79	Maio de 2016	-	-	361.489	240.729
Capital de giro - renminbi iuan	-	4,51	Março de 2016	-	-	83.413	62.404
Capital de giro - euro	-	3,58	Julho de 2026	-	-	438.716	283.942
Capital de giro - rupia (x)	-	12,00	Junho de 2016	-	-	21.280	17.952
Capital de giro - bath	-	3,88	Abril de 2016	-	-	50.871	47.653
Subtotal de moeda estrangeira						1.732.349	1.136.843
Total de empréstimos e financiamentos						2.225.449	1.683.088
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI	3,00	Março de 2022	12.040	8.032	642.133	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	5.650	2.654	176.180	172.815
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	2.519	4.199	371.093	401.621
Total de debêntures				20.209	14.885	1.189.406	1.209.318
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						3.414.855	2.892.406
Passivo circulante						1.688.793	1.075.677
Custos a amortizar						(4.091)	(4.633)
Total						1.684.702	1.071.044
Passivo não circulante						1.740.947	1.838.484
Custos a amortizar						(10.794)	(17.122)
Total						1.730.153	1.821.362

- (i) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil decorrente do “take-out” do empréstimo ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. (“Inmagusa”) com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, cujo prazo de vencimento final previsto é 16 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2015, representa o saldo no consolidado de R\$569.418 (R\$484.163 em 31 de dezembro de 2014).
- (ii) Esse empréstimo possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$18.957 na controladora e R\$19.832 no consolidado (R\$25.412 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2014).
- (iii) Linha direta com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia e controlada Maxis Wheels do Brasil Ltda. nas modalidades FINEM, FINAME - PSI e empréstimo dólar, cujo valor total é de R\$55,5 milhões, sendo o saldo em 31 de dezembro de 2015 de R\$25.432. Destina-se ao financiamento dos investimentos na nova planta de rodas de alumínio atualmente em construção em Limeira e a expansão da planta de rodas de alumínio na unidade de Santo André. Possuem os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b), e garantida pela hipoteca de parte da planta de Limeira.
- (iv) Contratos firmados por intermédio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG como agente do programa de financiamento do BNDES Automático destinados à ampliação e modernização de ativos e projetos relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento da unidade. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo desses contratos é de R\$5.124 e está garantido com a hipoteca da planta de Contagem.
- (v) Linha de crédito do Governo de Minas Gerais concedida através do BNDES que apoia o desenvolvimento e a modernização do parque industrial na unidade de Contagem. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo desses contratos é de R\$23.976, garantidos com a hipoteca da planta de Contagem.
- (vi) Cédula de Crédito à Exportação em dólar norte-americano com juros de 4,60% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de “swap” para reais no Banco ABC Brasil. O “swap” consiste na troca de dólar norte-americano mais 4,60% ao ano por reais mais 112,50% do CDI. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo desses contratos é de R\$40.142, incluindo o do “swap” no montante de R\$2.426.
- (vii) Cédula de Crédito à Exportação em dólar norte-americano com juros de 6,66% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de “swap” para reais no Banco Santander. O “swap” consiste na troca de dólar norte-americano mais 6,66% ao ano por reais mais 119,5% do CDI. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo desses contratos é de R\$100.910, incluindo o “swap” no montante de R\$3.215.
- (viii) Financiamento à Exportação - Compulsório contratado com a Caixa Econômica Federal. O contrato possui índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$20.561.
- (ix) Nota de Crédito à Exportação contratada pela Companhia com a Caixa Econômica Federal, a qual possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$41.684.
- (x) Capital de Giro em Rupia entre a Kalyani Maxis Wheels Limited - Índia e o State Bank of India. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$21.280, sendo este garantido com a hipoteca da planta da Índia.

- (xi) Em 16 de outubro de 2015, a controlada Inmagusa contratou empréstimo de longo prazo no Banco Bladex, com a finalidade de investir em ativo fixo e capital de giro, no valor de US\$11.600 mil equivalente a R\$45.750.
- (xii) Nota de Crédito à Exportação contratada pela Companhia no Banco do Brasil, o qual possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$10.024.
- (xiii) Nota de Crédito à Exportação contratada pela Companhia no Banco Santander, o qual possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$51.006.
- (xiv) Ao longo de 2015 e 2014, a Companhia efetuou compras de matérias-primas de fornecedores nacionais de aço, que por sua vez descontaram os títulos perante instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito (“forfaiting”), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam entre 1,15% e 1,29% ao mês. Em 31 de dezembro de 2015, o passivo relativo a essas compras correspondia a R\$54.092 na controladora e R\$87.446 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014, R\$62.371 na controladora e R\$75.309 no consolidado). O prazo médio de pagamento desses títulos é de 60 dias.

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.728.797	2.773.484
Captações	379.608	581.566
Provisão de juros	191.975	226.961
Amortização do principal	(414.193)	(590.886)
Pagamento de juros	(176.329)	(220.127)
Variação cambial na conversão	-	121.408
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.709.858	2.892.406
Captações	523.221	1.401.548
Provisão de Juros	234.119	297.939
Amortização do principal	(420.245)	(1.319.236)
Amortização dos financiamentos de importação e insumos	(57.191)	(70.128)
Pagamento de juros	(210.178)	(268.827)
Variação cambial na conversão	-	481.153
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.779.584	3.414.855

Em 31 de dezembro de 2015, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	187.938	353.246
2018	314.664	470.102
2019	455.977	611.457
2020	93.582	105.227
2021 em diante	181.157	190.121
Total	1.233.318	1.730.153

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$758.964 (R\$503.194 em 31 de dezembro de 2014).

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são: (i) debêntures simples de 5ª emissão - ICVM nº 476; (ii) debêntures conversíveis em ações de 6ª emissão - ICVM nº 400; e (iii) debêntures simples com bônus de subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografia,

em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 31/12/2015
5ª emissão	Simples	1.240.000	28/03/2013	15/03/2022	100% CDI + sobretaxa	620.000
6ª emissão	Convertíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	172.268
7ª emissão	Simples com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	361.513

5ª emissão - debêntures simples - ICVM nº 476

Amortizáveis semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro. A sobretaxa é calculada considerando o quociente aferido em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, como segue:

- 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes. (sobretaxa aferida em 31 de dezembro de 2015).
- 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes.
- 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da Escritura de Emissão.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- Seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuou resgates parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000, respectivamente, com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM nº 400), e também com recursos próprios.

6ª emissão - debêntures conversíveis em ações - ICVM nº 400

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030.

A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 31 de dezembro de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2015	R\$12,30
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	567
Taxa de juros	16,35%
Volatilidade (ao ano)	34,87%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	168.836
Derivativo embutido	3.432
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(2.654)
Juros incorridos	62.992
Juros pagos	(56.426)
Total	176.180

7ª emissão - debêntures simples com bônus de subscrição - ICVM nº 400

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 31 de dezembro de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2015	R\$12,30
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	819
Taxa de juros	16,63%
Volatilidade (ao ano)	34,87%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	344.185
Derivativo embutido	17.328
Subtotal	361.513
Custo da transação a amortizar	(4.199)
Juros incorridos	84.638
Juros pagos	(70.859)
Total	371.093

Em 27 de agosto de 2015, a Companhia resgatou 36.219 debêntures da 7ª emissão pelo montante total de R\$37.727. Nessa data, o valor de principal dessa quantidade de debêntures, acrescido da remuneração correspondente calculada “pro rata temporis” desde a data do último pagamento da remuneração até a data da recompra, era equivalente a R\$38.238. Reconhecendo um ganho financeiro no montante de R\$961.

Condições das debêntures

- a) As debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 5ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de sobretaxa, conforme descrito na seção “5ª emissão - debêntures simples”, e sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissões de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.
- b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, calculado semestralmente, nas datas mencionadas que deverá ser igual ou inferior a:
 - (i) 4,25 vezes, em 31/12/2015.
 - (ii) 4,00 vezes, em 30/06/2016.
 - (iii) 4,00 vezes, em 31/12/2016.
 - (iv) 3,75 vezes, em 30/06/2017.
 - (v) 3,50 vezes, em 31/12/2017.

(vi) 3,25 vezes, em 30/06/2018.

(vii) 3,00 vezes, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho e 31 de dezembro subsequentes.

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“Condições das Debêntures”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Na data-base de 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de “Condições das Debêntures”.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
No País	46.669	137.696	56.712	212.254
No exterior	1.415	8.012	879.779	606.409
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	4.110	5.907	-	-
Total	52.194	151.615	936.491	818.663

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	701	2.597	2.966	4.274
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	59	41	138	172
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	20	3	712
Programa de Integração Social - PIS	10	11	11	164
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	460	2.566	460	2.570
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.797	2.320	2.111	2.427
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a receita bruta	1.296	833	1.296	835
Imposto de renda de controladas no exterior	-	-	35.252	18.752
Outras	542	42	1.551	4.657
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	10.297	20.063
Itália	-	-	1.191	584
Outros países	-	-	621	582
	4.865	8.430	55.897	55.792

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários	863	14.304	45.729	44.746
Encargos sociais	7.203	3.806	26.918	29.131
Férias	18.636	20.922	45.699	35.954
Participação nos resultados	8.018	10.780	42.914	52.081
	34.720	49.812	161.260	161.912

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Trabalhistas	3.202	2.569	18.311	9.235
Tributários	28.458	28.343	43.706	30.517
Cíveis	9.611	9.491	11.365	11.541
Total	41.271	40.403	73.382	51.293
Depósitos judiciais	(24.703)	(25.068)	(24.703)	(25.068)
Total	16.568	15.335	48.679	26.225

As movimentações durante o exercício são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Trabalhistas	2.569	5.328	(882)	(4.950)	1.137	3.202
Tributários	28.343	2.535	-	(5.246)	2.826	28.458
Cíveis	9.491	42	-	-	78	9.611
Total	40.403	7.905	(882)	(10.196)	4.041	41.271
Depósitos judiciais	(25.068)	(3.039)	444	5.646	(2.686)	(24.703)
Total líquido	15.335	4.866	(438)	(4.550)	1.355	16.568

	Consolidado						Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Variação cambial	
Trabalhistas	9.235	10.529	(2.124)	(5.813)	4.652	1.832	18.311
Tributários	30.517	15.882	-	(5.506)	2.859	(46)	43.706
Cíveis	11.541	1.901	(2.073)	-	325	(329)	11.365
Total	51.293	28.312	(4.197)	(11.319)	7.836	1.457	73.382
Depósitos judiciais	(25.068)	(3.039)	444	5.646	(2.686)	-	(24.703)
Total líquido	26.225	25.273	(3.753)	(5.673)	5.150	1.457	48.679

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

Na controladora, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$10.066 (R\$7.703 em 31 de dezembro de 2014), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$3.202 (R\$2.569 em 31 de dezembro de 2014), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$51.398 (R\$30.047 em 31 de dezembro de 2014), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$18.311 (R\$9.235 em 31 de dezembro de 2014), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza tributária

	31/12/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido
PIS/COFINS (a)	6.883	(6.883)	-	6.883	(6.883)	-
INSS (b)	16.703	(16.493)	210	16.703	(16.493)	210
IPI (c)	3.941	-	3.941	3.941	-	3.941
IR CIT (d)	-	-	-	10.201	-	10.201
Outros	931	(931)	-	5.978	(931)	5.047
Total	28.458	(24.307)	4.151	43.706	(24.307)	19.399

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

- (a) Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008.
- (b) Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre verbas de natureza indenizatória (adicional de 1/3 sobre férias, auxílio-doença e auxílio-acidentário nos primeiros 15 dias de afastamento do empregado), bem como afastamento do Fator Acidentário Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.
- (c) Discussão judicial para anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia.
- (d) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha, envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos à nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011.

Processos de natureza cível

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia figurava como parte em processos de natureza cível que envolvem contingência passiva; desses processos o montante total de R\$9.611 (R\$9.491 em 31 de dezembro de 2014) foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, o montante total dos processos que envolvem contingência passiva com chance de perda provável era de R\$11.365 (R\$11.541 em 31 de dezembro de 2014).

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 31 de dezembro de 2015, no consolidado, esses processos, cuja chance de perda é classificada como possível, totalizam R\$278.360 (R\$187.764 em 31 de dezembro de 2014). Esses valores são relativos principalmente a:

- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza tributária contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simples; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na legislação. O item (i) do auto de infração acima mencionado foi cancelado definitivamente na esfera administrativa, tendo sido apresentado pedido de retificação de julgado em face dos itens remanescentes, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$152.150.
- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas Maxion Wheels Europe S.à.r.l., anteriormente denominada HLI European Holdings ETVE, S.L., Maxion Wheels España S.L., anteriormente denominada Hayes Lemmerz Manresa, S.L., e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intragrupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira, cujo montante total discutido é de R\$34.359.
- c) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzido por autoridades fiscais da Alemanha envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativo ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos à nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011, cujo montante total discutido classificado como perda possível é estimado em R\$13.601.
- d) Processo administrativo nº 16045.720014/2015-51, de natureza tributária contra a Companhia, referente à cobrança de IRPJ, acrescido de juros e multa de ofício de 75%, sob alegação de não quitação das estimativas mensais do ano-calendário 2011 - “Compensações Não Homologadas”, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$17.288.
- e) Processos administrativos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2011; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) acima, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R\$7.146.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para discussão judicial em processos que normalmente apresentam chance de perda classificada como possível ou remota, as quais serão mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de dezembro de 2015, montam a R\$24.324 (R\$20.764 em 31 de dezembro de 2014).

19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de dezembro de 2015, participam desse plano 3.820 colaboradores da Companhia (4.439 em 31 de dezembro de 2014). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$1.290 em 2015 (R\$1.810 em 31 de dezembro de 2014).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$4.049 em 31 de dezembro de 2015 (R\$2.922 em 31 de dezembro de 2014).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido					Plano de benefício definido				
	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	1.551	22.383	1.026	3.587	28.547	1.645	18.230	811	2.053	22.739
Valor presente das obrigações	(406.552)	(30.383)	(4.515)	(49.396)	(490.846)	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)
Déficit no plano	(405.001)	(8.000)	(3.489)	(45.809)	(462.299)	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)
Total do passivo não circulante	(405.001)	(8.000)	(3.489)	(45.809)	(462.299)	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)

	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido					Plano de benefício definido				
	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total
Funcionários ativos	319	211	121	3.389	4.040	363	216	122	3.377	4.078
Funcionários aposentados	1.647	224	-	-	1.871	1.661	229	-	-	1.890

b.1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Obrigações do benefício definido	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido					Plano de benefício definido				
	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)	(296.084)	(24.989)	(2.349)	(28.911)	(352.333)
Benefícios pagos pelo plano	25.884	2.729	-	3.493	32.106	19.359	2.136	-	2.379	23.874
Custos do serviço corrente e juros	(8.772)	(660)	(590)	(7.889)	(17.911)	(9.847)	(831)	(357)	749	(10.286)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.637)	(1.637)
Efeito de mudança de premissas financeiras	11.570	813	310	3.866	16.559	(43.097)	(1.826)	(597)	(5.527)	(51.047)
Efeito de ajuste de experiência	693	333	(340)	(1.667)	(981)	1.088	237	263	(4.539)	(2.951)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(106.513)	(8.221)	(800)	(9.198)	(124.732)	(833)	(104)	(55)	(515)	(1.507)
Obrigações do benefício definido	(406.552)	(30.383)	(4.515)	(49.396)	(490.846)	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)

Valor justo dos ativos do plano	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido					Plano de benefício definido				
	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total
Ativos do plano no início do exercício	1.645	18.230	811	2.053	22.739	1.628	16.408	782	1.403	20.221
Receita financeira	37	381	62	213	693	52	491	55	148	746
Contribuições pagas aos planos	27.521	988	-	3.978	32.487	19.359	1.028	-	2.702	23.089
Benefícios pagos pelos planos	(25.884)	(2.729)	-	(3.493)	(32.106)	(19.359)	(2.136)	-	(2.379)	(23.874)
Retorno esperado dos ativos dos planos	(2.307)	(337)	(56)	(1)	(2.701)	(42)	2.429	(39)	3	2.351
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	539	5.850	209	837	7.435	7	10	13	176	206
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	1.551	22.383	1.026	3.587	28.547	1.645	18.230	811	2.053	22.739

Custo líquido do benefício	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido					Plano de benefício definido				
	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total
Custo do serviço	(1.446)	(157)	(348)	(4.425)	(6.376)	(840)	(117)	(192)	3.453	2.304
Custo financeiro	(7.326)	(503)	(242)	(3.464)	(11.535)	(8.955)	(247)	(110)	(2.097)	(11.409)
Custo líquido do benefício	(8.772)	(660)	(590)	(7.889)	(17.911)	(9.795)	(364)	(302)	1.356	(9.105)

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do exercício nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/12/2015					31/12/2014				
	Plano de benefício definido					Plano de benefício definido				
	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total	Alemanha	Espanha	México	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	-	(162)	(56)	(192)	(2.130)	(2.540)
Despesas gerais e administrativas	(1.446)	(157)	(348)	(4.425)	(6.376)	(678)	(61)	-	5.583	4.844
Custo financeiro	(7.326)	(503)	(242)	(3.464)	(11.535)	(8.955)	(247)	(110)	(2.097)	(11.409)
Total	(8.772)	(660)	(590)	(7.889)	(17.911)	(9.795)	(364)	(302)	1.356	(9.105)

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo	31/12/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,44%	9,53%	3,74%	10,54%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,61%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,97%	4,35%	2,07%	4,43%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações	31/12/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,75%	10,67%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,44%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,98%	4,68%	1,81%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 31 de dezembro de 2015, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	<u>Plano de pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 2,28%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(25.147)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a 3,28%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	22.724
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	5.645
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a 10,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	10.512
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de dezembro de 2015, os ativos do plano compreendem:

	<u>R\$</u>
Seguros	27.854
Renda fixa	693
Total	<u>28.547</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$28.509 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$20.387 em 31 de dezembro de 2014).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 13 de março de 2015, foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2014, no montante de R\$28.621.

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	49.366	67.777
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	7.080	9.578
Total a distribuir	56.446	77.355
(-) Reserva legal (5%)	(2.822)	(3.868)
Destinação do lucro:		
Dividendos mínimos obrigatórios - 37%	(20.885)	(28.621)
(-) Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	(32.739)	(44.866)

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o exercício não houve exercício de ações, houve o cancelamento de 136.826 opções, e em 31 de dezembro de 2014 foram exercidas 8.705 opções, com o montante líquido registrado de R\$31.
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$6.042 (R\$6.105 em 31 de dezembro de 2014), como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$3.272, representado pela cotação de 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$12,30 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 1º de dezembro de 2009, aprovou o plano de outorga de opções de compra de ações para administradores da Companhia, estando as condições individuais de cada beneficiário descritas nesse plano.

O beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“participação nos resultados”), a fim de adquirir, em Bolsa de valores, ações de emissão da Companhia (“ações próprias”). Para tais fins, o beneficiário deverá destinar a participação nos resultados, a fim de comprometê-lo nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo beneficiário para aquisição de ações próprias determinará o número de opções que o beneficiário terá direito a exercer. Caso o beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da participação nos resultados à aquisição de ações próprias, não lhe será outorgada nenhuma opção.

O percentual de comprometimento da participação nos resultados para aquisição de ações próprias deverá ser definido e, conseqüentemente, comprovado pelo beneficiário à Companhia, mediante a apresentação da respectiva nota de corretagem até cinco dias após o fim do prazo para aquisição de ações próprias. O prazo para aquisição de ações próprias terá início no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos beneficiários o preço de exercício e terá a duração de 15 dias corridos. Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Em que:

O = número de opções outorgadas ao beneficiário.

B = valor, em reais, da participação nos resultados destinado pelo beneficiário à aquisição de ações próprias.

M = múltiplo sobre o valor da participação nos resultados destinado à aquisição de ações próprias, definido conforme as especificações a seguir.

P = preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado anteriormente terá um valor numérico fixo para cada beneficiário, que será o seguinte:

- a) Se o beneficiário tiver destinado 75% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, “M” será equivalente a 2,0.
- b) Se o beneficiário tiver destinado 50% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, “M” será equivalente a 1,5.
- c) Se o beneficiário tiver destinado 25% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e as condições da outorga.

O preço de exercício das opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das ações próprias.

O preço de exercício das opções será corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IPCA/IBGE, desde a data de início de cada programa até a data de exercício das respectivas opções.

Exercício das opções - as opções serão divididas em três lotes anuais iguais, em termos de quantidade de opções, exercíveis, respectivamente, em dois, três e quatro anos contados da data de cada programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada lote anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, em uma única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de três anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de dez dias. Após o decurso desse prazo, o beneficiário perderá o direito ao exercício das opções do lote anual correspondente, sem direito à indenização.

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012 e de 2014, foram outorgadas 109.639, 206.446, 62.285 e 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95, R\$32,13 e R\$23,34, respectivamente.

De acordo com as regras do Plano, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

No quinto programa, constituído em 2015, o Conselho de Administração nos termos da cláusula 3.2.1 do Plano, modificado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 9 de maio de 2014, decidiu outorgar aos executivos um número de opções equivalente a 25% da sua participação nos resultados de 2014, sem a contrapartida de aquisição em Bolsa de Valores de ações próprias. Os executivos que decidiram investir os percentuais de sua participação nos resultados de 2014, na forma prevista dos planos anteriores, além dos 25% mencionados, receberão opções adicionais, conforme as regras do Plano.

No quinto programa de ações, foram outorgadas 50.393 opções pelo preço de exercício de R\$10,38.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício	20,87	329.396	20,71	310.520
Outorgadas	10,38	50.393	23,34	27.581
Canceladas	29,96	(136.826)	-	-
Exercidas	-	-	18,92	(8.705)
Saldo no fim do exercício	22,26	242.963	20,87	329.396

Das 242.963 opções em circulação em 31 de dezembro de 2015 (329.396 em 31 de dezembro de 2014), 157.555 opções (191.504 opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas e preços de exercício:

Em 31 de dezembro de 2015

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga- R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,87	0,00	14,88	9.102	0,2	9.102
Março de 2010	10,67	0,42	14,88	27.589	1,2	27.589
Março de 2011	6,05	0,00	20,95	32.532	0,2	32.532
Março de 2011	7,12	0,10	20,95	36.722	1,2	36.722
Março de 2011	8,14	0,59	20,95	36.722	2,2	36.722
Março de 2012	7,45	0,01	32,13	7.454	1,2	7.454
Março de 2012	9,09	0,14	32,13	7.434	2,2	7.434
Março de 2012	10,59	0,50	32,13	7.434	3,2	-
Abril de 2014	7,13	1,33	23,34	9.195	3,2	-
Abril de 2014	9,43	2,12	23,34	9.193	4,3	-
Abril de 2014	10,37	3,16	23,34	9.193	5,3	-
Abril de 2015	4,81	6,21	10,38	16.821	4,3	-
Abril de 2015	5,35	6,88	10,38	16.786	5,3	-
Abril de 2015	6,29	7,58	10,38	16.786	6,3	-
Total				242.963		157.555

Em 31 de dezembro de 2014

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,01	0,00	19,74	624	0,3	624
Março de 2010	9,87	0,72	19,74	9.102	1,3	9.102
Março de 2010	10,67	1,65	19,74	27.589	2,3	27.589
Março de 2011	6,05	0,24	26,21	64.613	1,3	64.613
Março de 2011	7,12	0,87	26,21	68.801	2,3	68.801
Março de 2011	8,14	1,62	26,21	68.801	3,3	-
Março de 2012	7,45	0,29	37,91	20.775	2,3	20.775
Março de 2012	9,09	0,76	37,91	20.755	3,3	-
Março de 2012	10,59	1,33	37,91	20.755	4,3	-
Abril de 2014	7,13	1,65	24,46	9.195	4,3	-
Abril de 2014	9,43	2,74	24,46	9.193	5,3	-
Abril de 2014	10,37	3,97	24,46	9.193	6,3	-
Total				<u>329.396</u>		<u>191.504</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$12,30 (R\$12,20 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de dezembro de 2015 é de R\$1,85 (R\$1,11 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”, e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas foram:

- Volatilidade de 36,89% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção correspondente a um e seis anos.

Taxa de juros livre de risco anual de 14,27%, 15,63%, 16,22%, 16,49%, 16,56%, 16,53% e 16,44% para um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete anos, respectivamente.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.817	8.826	20.810	17.499
Receita com juros - plano de pensão	-	-	693	746
Descontos obtidos e juros ativos	177	177	392	177
Ganho financeiro na reversão de processos judiciais	4.482	6.037	4.482	6.037
Atualização monetária da taxa CACEX (i)	5.168	-	5.168	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2.686	1.957	2.686	1.957
Outras	1.875	7.580	3.019	8.614
Total	<u>23.205</u>	<u>24.577</u>	<u>37.250</u>	<u>35.030</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(228.242)	(182.081)	(301.160)	(236.933)
Juros do plano de pensão	-	-	(11.535)	(11.409)
Atualização monetária das provisões para riscos	(4.041)	(2.187)	(7.836)	(3.390)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(3.930)	(815)	(3.930)	(815)
Custo amortizado das emissões das debêntures	(8.383)	(10.780)	(8.383)	(10.780)
Despesas bancárias	(7.906)	(7.376)	(11.361)	(9.200)
Outras	(436)	(433)	(10.149)	(10.100)
Total	<u>(252.938)</u>	<u>(203.672)</u>	<u>(354.354)</u>	<u>(282.627)</u>

(i) Com base no processo de habilitação de crédito na Receita Federal do Brasil, a Companhia registrou complemento de atualização monetária de créditos tributários federais.

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Variação cambial ativa (passiva) de contas a receber de clientes	74	(3.915)	2.531	(3.936)
Variação cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	6.500	(5.748)	5.945	(3.009)
Variação cambial passiva de fornecedores	(1.299)	(786)	(12.693)	(676)
Variação cambial ativa de aplicação financeira	-	-	11.587	-
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	(6.549)	-	(6.796)	-
Outras	3.728	(592)	(230)	(1.242)
Total	<u>2.454</u>	<u>(11.041)</u>	<u>344</u>	<u>(8.863)</u>

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de venda de bens	1.344.590	2.049.288	7.235.258	6.476.358
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(252.944)	(412.115)	(363.978)	(525.672)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(14.814)	(33.101)	(24.824)	(39.009)
Receita líquida de vendas de bens	<u>1.076.832</u>	<u>1.604.072</u>	<u>6.846.456</u>	<u>5.911.677</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matéria-prima	(490.733)	(757.674)	(3.586.003)	(3.036.704)
Salários e benefícios	(351.687)	(454.482)	(1.269.738)	(1.150.644)
Materiais/Manutenção	(68.193)	(92.602)	(493.782)	(415.999)
Energia elétrica	(25.547)	(21.255)	(246.328)	(205.915)
Depreciação e amortização	(38.892)	(40.400)	(301.465)	(229.180)
Serviços prestados por terceiros	(34.116)	(36.708)	(154.398)	(131.812)
Frete	(21.400)	(29.783)	(136.521)	(114.343)
Honorários da Administração	(11.624)	(8.990)	(11.624)	(8.990)
Locomoção/Comunicação	(11.402)	(13.254)	(47.246)	(42.268)
Outros custos e despesas	(26.768)	(14.368)	(192.065)	(150.548)
Total	(1.080.362)	(1.469.516)	(6.439.170)	(5.486.403)
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(987.793)	(1.357.178)	(5.954.428)	(5.094.348)
Despesas com vendas	(25.657)	(33.348)	(155.560)	(117.190)
Despesas gerais e administrativas	(55.288)	(70.000)	(317.558)	(265.875)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(11.624)	(8.990)	(11.624)	(8.990)
Total	(1.080.362)	(1.469.516)	(6.439.170)	(5.486.403)

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com reestruturação (a)	(23.629)	(14.305)	(29.899)	(17.985)
Ganho (perda) na venda de bens do ativo imobilizado (b)	(978)	-	(605)	14.991
Ganho na liquidação do plano de assistência médica VEBA	-	-	-	18.834
Gastos pré-operacionais - Planta Alumínio Limeira	(5.783)	-	(5.783)	-
Créditos CACEX	-	4.400	-	4.400
Outras receitas (despesas) operacionais	(473)	(377)	7.955	(13.829)
Total	(30.863)	(10.282)	(28.332)	6.411

(a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro.

(b) Em 28 de março de 2014, foi efetuada a venda de um imóvel da controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações. O valor da venda foi de R\$20.600, gerando um ganho líquido de R\$14.991.

27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

		Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.484	-	-	201.167	-	-
Contas a receber de clientes	6	121.546	-	-	173.687	-	-
Total		191.030	-	-	374.854	-	-
Passivo:							
Empréstimos e financiamentos	14	-	590.178	-	-	500.540	-
Debêntures	14	-	1.168.646	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	20.760	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	52.194	-	-	151.615	-
Total		-	1.811.018	20.760	-	1.834.905	26.568
		Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	5	739.255	-	-	717.079	-	-
Contas a receber de clientes	6	865.496	-	-	682.679	-	-
Total		1.604.751	-	-	1.399.758	-	-
Passivo:							
Financiamentos e empréstimos	14	-	2.225.449	-	-	1.683.088	-
Debêntures	14	-	1.168.646	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	20.760	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	936.491	-	-	818.663	-
Total		-	4.330.586	20.760	-	3.684.501	26.568

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico

CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis 1, 2 ou 3.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de dezembro de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
178.834	174.992

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de dezembro de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
375.292	345.765

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (“IFRS13”) - Mensuração do Valor Justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Consolidado</u>	
<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
2.225.449	2.188.846

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

31/12/2015						
Fornecedores Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
	52.194	-	-	936.491	-	-
	546.266	187.938	1.045.380	1.684.702	353.246	1.376.907
	598.460	187.938	1.045.380	2.621.193	353.246	1.376.907
31/12/2014						
Fornecedores Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
	151.615	-	-	818.663	-	-
	290.741	265.527	1.153.590	1.071.044	362.114	1.459.248
	442.356	265.527	1.153.590	1.889.707	362.114	1.459.248

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	6.312	3.215	730.453	487.976
Partes relacionadas no exterior	10.753	18.425	1.861	3.066
Total do ativo	17.065	21.640	732.314	491.042
Passivo-				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	148.789	-	1.733.137	1.136.843
Fornecedores (iii)	1.415	8.012	879.779	605.207
Partes relacionadas no exterior	4.110	5.907	-	-
Total do passivo	154.314	13.919	2.612.916	1.742.050
Exposição líquida	(137.249)	7.721	(1.880.602)	(1.251.008)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.732.388	1.250.758
(+) Posição ativa “swap” (iv)	141.840	-	141.840	-
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	4.591	7.721	(6.374)	(250)

- (i) No consolidado, em 31 de dezembro de 2015, 84,4% (67,7% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2015, 50,8% (39,3% em 31 de dezembro de 2014) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2015 93,9% (73,9% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se ao valor nocional de “swap” que troca o indexador dólar norte-americano por reais, cuja posição ativa é R\$141.840.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2015.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 31 de dezembro de 2015. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP para a taxa do CDI e o “site” do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de dezembro de 2015, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	<u>Perda</u>	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Queda do dólar norte-americano	2.059	4.118

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015 de R\$3,9048/US\$1,00 (R\$4,8810/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$5,8572/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$2.059 no cenário possível e de R\$4.118 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
TJLP em 31 de dezembro de 2015	7,50%	9,38%	11,25%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$20.817:			
Despesa financeira estimada	1.561	1.953	2.342
Efeito - perda	-	(391)	(781)

Empréstimos e financiamentos - IPCA

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
IPCA em 31 de dezembro de 2015	10,67%	13,34%	16,01%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$23.976:			
Despesa financeira estimada	2.558	3.198	3.839
Efeito - perda	-	(640)	(1.280)

Empréstimos e financiamentos - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 31 de dezembro de 2015	16,74%	20,93%	25,11%
Empréstimo indexado - 117,1% do CDI - R\$243.766:			
Despesa financeira estimada	40.806	51.020	61.210
Efeito - perda	-	(10.214)	(20.403)

Debêntures - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 31 de dezembro de 2015	14,14%	17,68%	21,21%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R\$1.204.291:			
Despesa financeira estimada	170.287	212.919	255.430
Efeito - perda	-	(42.632)	(85.143)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

Aplicações financeiras - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
CDI - R\$ em 31 de dezembro de 2015	14,25%	10,69%	7,13%
Aplicações financeiras - 100,7% do CDI - R\$155.822:			
Receita financeira estimada	22.205	16.657	11.110
Efeito - perda	-	(5.547)	(11.095)

Instrumentos financeiros derivativos

As controladas da Turquia Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em virtude de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e para proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço das referidas “commodities”.

As operações totalizaram 73 contratos com valor nocional €37.242 mil e consideraram as previsões de compras, entre três e sete meses da data da contratação, tendo sido todas liquidadas, gerando um ganho líquido total de R\$2.533, registrado na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos dessa natureza.

“Swap”

Nessa rubrica estão incluídas perdas não realizadas com operação de “swap” em aberto, no montante de R\$5.641 conforme segue (vide detalhes na nota explicativa nº 14):

							31/12/2015
Item protegido	Contraparte	Valor nocional (US\$)	Data de início	Data de vencimento final	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo (perda)
Cédula de Crédito à Exportação	Banco ABC Brasil	9.650	25/09/2015	14/09/2017	US\$ + 4,60% a.a.	R\$ + (112,5% CDI)	(2.426)
Cédula de Crédito à Exportação	Banco Santander	26.412	09/11/2015	07/11/2016	US\$ + 6,66% a.a.	R\$ + (119,5% CDI)	(3.215)

Não há margem de garantia para esse contrato e a sua liquidação ocorrerão em reais por meio da diferença entre a posição ativa e a posição passiva no contrato; portanto, sem recebimento físico de moeda do valor nocional, na data do vencimento.

28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.779.584	1.709.858	3.414.855	2.892.406
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(69.484)	(201.167)	(739.255)	(717.079)
Dívida líquida	1.710.100	1.508.691	2.675.600	2.175.327
Total do patrimônio líquido	2.153.447	1.383.394	2.456.490	1.604.503
Relação dívida líquida sobre patrimônio	79%	109%	109%	136%

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$107.853, por períodos variáveis entre 2016 e 2020, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o exercício de 2015, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$24.667 (R\$20.598 em 2014).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.

30. RESULTADO POR AÇÃO (Valores expressos em reais - R\$)

	31/12/2015	31/12/2014
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(266.043)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Numerador - básico		
Lucro líquido do exercício - R\$	49.365.712	67.777.267
Lucro líquido do exercício por ação básico - R\$	0,52185	0,71648
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Quantidade de ações - caso as debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400, sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das debêntures da 7ª emissão, ICVM nº 400, sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	266.043	266.043
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.275.640	113.275.640
Lucro líquido do exercício	49.365.712	67.777.267
Juros das debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400	15.715.920	14.231.580
Juros das debêntures da 7ª emissão, ICVM nº 400	35.012.340	20.848.080
Custos a amortizar - debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400	(1.751.640)	(2.702.700)
Custos a amortizar - debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400	(2.771.340)	(4.497.900)
Lucro líquido do exercício ajustado	95.570.992	95.656.327
Lucro líquido do exercício por ação diluído - R\$	0,84370	0,84446

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxis Wheels e Maxis Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

<u>Participação</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	19,7%	32,3%
Operações internacionais:		
América do Norte	34,3%	28,7%
Europa	37,8%	32,9%
Outros	8,2%	6,1%
<u>Receita líquida</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	1.350.617	1.911.380
Operações internacionais:		
América do Norte	2.346.260	1.695.132
Europa	2.587.779	1.944.203
Ásia	561.800	360.962
	<u>6.846.456</u>	<u>5.911.677</u>

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval e quebra de máquinas, entre outros	2.337.640
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	242.255
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	398.290
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	117.144

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na rubrica “Fornecedores”	1.180	3.442	25.764	3.442

34. RECLASSIFICAÇÕES DE VALORES CORRESPONDENTES

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram feitas reclassificações nos saldos do exercício correspondente findo em 2014 referentes a outros ativos, reclassificados da rubrica “Contas a receber de clientes” para a rubrica “Outros créditos”, no montante de R\$37.984 no consolidado.

35. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como concordou com o relatório dos auditores independentes, e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

36. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada indireta Maxion Wheels do Brasil concluiu o processo de venda dos imóveis de sua propriedade, localizados no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, pelo valor total de R\$84.058, totalmente recebido até a referida data. Na mesma data, foi celebrado contrato de aluguel com o comprador, por um prazo de cinco anos, o que garantirá a manutenção das atividades da controlada indireta. Na operação foi registrado um ganho líquido de R\$67.614, deduzido o custo residual dos ativos e respectivas despesas de corretagem.

Adicionalmente, atendendo ao pronunciamento técnico IFRS 5/CPC 31, o custo dos imóveis foi reclassificado para o ativo circulante como ativos mantidos para venda.

37. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 25 de fevereiro de 2016.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4